

INTRODUÇÃO

Nódulos vocais são lesões benignas comumente encontradas na rotina da clínica otorrinolaringológica e fonoaudiológica, sendo decorrentes principalmente de abusos vocais.

O objetivo deste estudo é traçar o perfil anatômico-funcional de pacientes com nódulos vocais.

MÉTODO

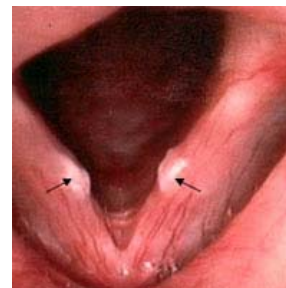
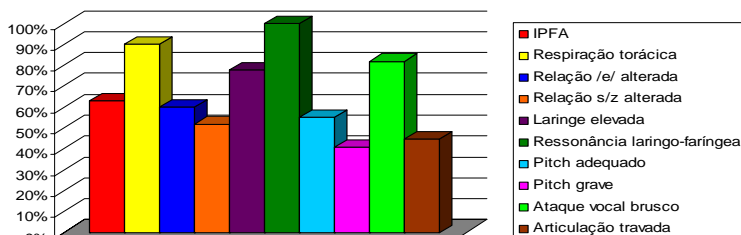
- 50 prontuários avaliados (2001-2006) com diagnóstico ORL de nódulos vocais.
- Parâmetros analisados: gênero, profissão, queixa, exame ORL, tipo respiratório, CPF, relação /e/ áfono e sonoro, relação s/z, TMF, posição da laringe na fala, ressonância, F₀, RASAT, ataque vocal, articulação, pitch e loudness.

RESULTADOS

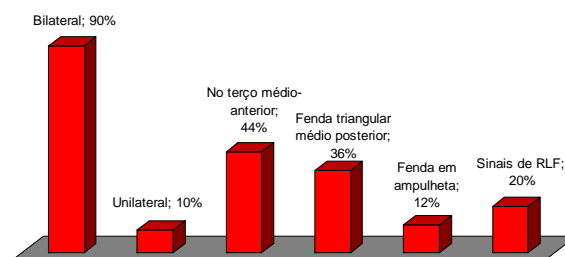
- 26 mulheres (52%), 2 homens (4%) e 22 crianças (44%), sendo 50% meninos e 50% meninas.
- Profissões: estudantes (42%), professores (18%) e outras (40%).
- Queixas mais encontradas: rouquidão (84%), afonia (20%) e dor de garganta (14%).

	TMF (segs)	F0 (Hz)
Mulheres	12	198 (sol2)
Homens	17	104 (sol#1)
Crianças	8	228 (lá#2)

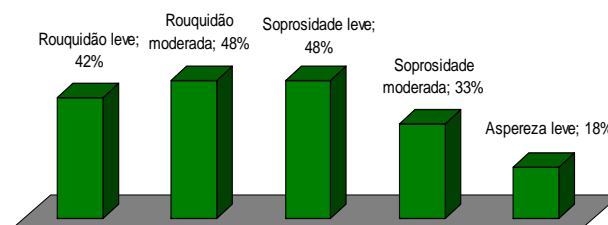
Avaliação Fonoaudiológica



Avaliação ORL



RASAT



O parâmetro astenia não foi identificado nas amostras.

CONCLUSÃO

- As características mais comumente encontradas entre os pacientes com nódulos vocais avaliados foram: mulheres estudantes, com tipo respiratório inadequado para a fala, IPFA, TMF reduzido, componentes hipercinéticos, tensão e elevação laríngea, ataque vocal brusco, articulação travada, ressonância laringo-faríngea, pitch adequado e qualidade vocal rouca moderada, soprosa e tensa leves.
- Estes dados podem direcionar as ações de orientações e programas de tratamento.